

São José Condomínio Clube o primeiro de Paraíso

O conceito de morar e morar bem em São Sebastião do Paraíso agora tem nome e endereço e se chama São José Condomínio Clube. Esta é uma das tendências do mercado imobiliário que possibilita unir o útil ao agradável, fazendo em um só lugar a transição entre o local de moradia e espaços de um clube de lazer e outras áreas de diversão e bem-estar. Já em sua fase de pré-venda a construção já foi batizada como sendo "as duas torres gêmeas de Paraíso" e tem encantado quem já teve a oportunidade de conhecer o empreendimento ao ponto de boa parte dos apartamentos do primeiro prédio já ter sido pré-comercializado.

O que antes podia ser encontrado somente nos grandes centros e nas maiores cidades, agora vai se tornar realidade em Paraíso. A novidade está surgindo oito anos depois da Incorporadora INBRAX ter-se instalado na cidade e iniciado a construção das primeiras unidades residenciais. "Começamos com uma série de empreendimentos horizontais de casas, avançamos para o empreendimento vertical com o Viva Califórnia I, depois para o Viva Califórnia II em que tivemos grande sucesso", comenta Bruno Bauman, diretor da incorporadora. A empresa que é parceira gericada da Caixa, também é certificada pela ISO 9001 e pelo PBQP-H, o que garante o compromisso da empresa com processos de qualidade.

A percepção de mercado também ajudou a alavancar os negócios abrindo espaço para o mais novo empreendimento na cidade. "Desde o início, devido a nossa visão de mercado e também pela experiência de nossa atuação em São Paulo que é um grande centro, observamos que aqui as pessoas ressentiam da falta de lazer e resolvemos apostar neste tipo de construção que oferece esta possibilidade de diversas maneiras", descreve Bruno. E foi assim que surgiu a proposta de construir o São José Condomínio Clube que surge com a proposta de



FOTOS: Divulgação

Quinze andares com a vista mais bonita de Paraíso

ofertar qualidade de vida e preço justo. "A ideia é ajudar a melhorar a vida das pessoas e deixar um legado positivo", ressalta.

Utilizando-se da mesma fórmula de sucesso das construções anteriores, o Condomínio São José Clube terá acesso ao edifício por meio de biometria, apartamentos de 54 até 74 metros quadrados, construção com alto acabamento. "Uma das novidades é o piso de porcelanato, que percebemos ser um desejo dos nossos clientes e agora está sendo possível atender. Teremos quatro elevadores, dois por cada torre e uma série de novidades que complementam a obra e que fará dos apartamentos um espaço acolhedor, bem como todo o prédio um espaço diferenciado por suas áreas de lazer, atividades físicas, descanso e bem-estar", acrescenta o empreendedor.

Localizado nas proximidades da Avenida Zezé Amaral e quase ao lado da Igreja Ma-

triz São José a construção vai ocupar um terreno de 3.764 metros quadrados. Serão duas torres de 15 andares cada totalizando 128 apartamentos. A construção fica a quatro minutos de carro do Campus Paraíso, da UFPA (Universidade Federal de Lavras), a cinco minutos do centro, três minutos da Arena/Campão e a dois minutos da Unidade de Pronto Atendimento (Upa). É um local privilegiado, com instalações de supermercado, farmácia, posto de combustível próximo, além de fácil acesso. Destaque para a vista maravilhosa que todos os apartamentos terão, podendo visualizar boa parte da cidade e desfrutar o por do sol", acrescenta Bruno.

Por si só o São José Condomínio Clube terá características próprias e inéditas para uma edificação deste tipo na cidade. A construção terá ainda piscina com hidromassagem, sauna integrada, academia equipada, brinquedoteca, playground kids, salão de fes-

tos, com lounge, dois espaços gourmet com churrasqueira e forno de pizza, bicicletário, além de garagem subsolo e térreo. Os apartamentos possuem sala e copa integrada, sacada com vista privilegiada. "Os espaços de lazer do condomínio clube, propiciam a integração entre os futuros moradores, possibilitando encontros entre familiares, amigos e vizinhos, melhorando significativamente a qualidade de vida das pessoas" ressalta Bruno.

Em virtude do respeito ao período de pandemia a INBRAX Empreendimentos não fará como das outras vezes o coquetel de lançamento do condomínio. Mesmo assim o público interessado terá todas as oportunidades de conhecer o empreendimento. "Teremos depois de 15 de janeiro a abertura do decorado que possibilitará a visita no apartamento. Também temos as demais formas virtuais de conhecer cada espaço. Faremos isso com todos os cuida-

dos, com agendamento e observando os protocolos estabelecidos, sem prejuízos a ninguém", frisa. Ainda serão utilizadas divulgações nas redes sociais, com lives e publicidade nos meios de comunicação.

“ O estudante que vem de fora, vai preferir alugar um empreendimento moderno, seguro e todo equipado

Bruno Bauman
Diretor da INBRAX

Bruno Bauman já antecipa e prevê que o empreendimento vai ser concorrido e disputado. "É uma construção que já na pré-venda tem atraído muitas pessoas interessadas, inclusive pessoas de fora de Paraíso. São apartamentos para morar e também para investir. Seja um casal, estudante, investidor, jovens, adultos e idosos, é uma aquisição que vai valer a vida toda e deverá sofrer forte valorização", destaca.

Com a taxa Selic no menor nível histórico, o investimento em imóveis de renda vem sendo uma das opções mais desejadas dos investidores. Bruno lembra que hoje em dia, quem chega em Paraíso procurando uma unidade para alugar, tem grande dificuldade em encontrar apartamentos novos, modernos e bem acabados, e com a chegada da UFPA, essa carência se torna oportunidade para quem investir no São José Condomínio Clube.

O estudante que vem de fora, vai preferir alugar um empreendimento moderno, seguro e todo equipado, afirma Bruno.

As condições para a aquisição na planta são bastante atrativas, podendo o adquirente parcelar o valor diretamente com a incorporadora ou financiar com a Instituição Financeira, pagando parcelas baixas e aproveitando os baixos juros atuais.

O início da construção está previsto para ocorrer no segundo semestre de 2021 e a entrega da obra deverá ocorrer em 2024. "São 36 meses de construção, podendo até ser adiada, mas a proposta é fazermos com qualidade e tranquilidade observado todos os detalhes de conforto, segurança e qualidade, principalmente com condições que cabem no bolso", conclui Bruno. Os interessados em conhecer mais detalhes e agendar a visita na INBRAX Empreendimentos, podem fazer contato através do telefone 3531-3551. O escritório está localizado na Av. Ângelo Calafiori, 81, na Prç. Dr. Joaquim Mário.



Piscina com Hidromassagem



Academia Equipada



Playground kids



Bicicletário



Salão de Festas com lounge

RG Eventos (35) 9133-4767
Assessoria e Cerimonial rgeventosac@gmail.com

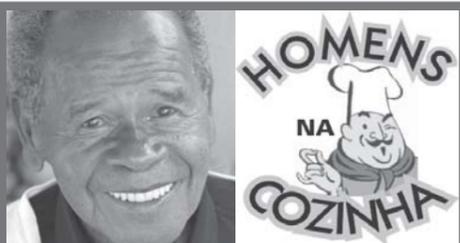
2018
2019
2021

O ramo de eventos não pode simplesmente esquecer 2020. Foi preciso muita força e determinação para esperar 2021. Não foi um ano em que não se trabalhou. Houve muito trabalho com as alterações nas datas dos eventos, busca de acordos entre fornecedores e clientes e principalmente busca por uma alternativa de sobrevivência financeira. Foi com muito pesar que vimos muitos profissionais forçados se afastarem do ramo. Foi difícil, mas passou. A esperança de dias melhores ressurgiu com a chegada do novo ano. E cheios desta esperança, desejamos a todos os profissionais muita paz e saúde. Aos contratantes a mesma energia contagiante que nos move. A todos o agradecimento pela compreensão.

Feliz seja o Natal!
Feliz seja 2021!

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



RECEITAS DO GUARI
Camarão americano

- INGREDIENTES**
2 kg de camarões graúdos, descascados
1 cebola grande cortada miúdo
1 pimentão vermelho, cortado miúdo
500 ml de creme de leite
200 ml catchup 200 gr molho de tomate
300 gr alcaparras cortadas miúdo
200 gr champignon fatiado
1 colher de sopa de açafrão
½ copo de conhaque para flambar
2 colheres de manteiga sem sal, para refogar.

MODO DE PREPARAR
Refogue os camarões na manteiga, com a cebola. Depois flambar com o conhaque e em seguida vá acrescentando os demais ingredientes, mexendo com colher de pau, até o caldo engrossar. Servir com arroz branco. Prato pronto, bom apetite.

JOSÉ EDITIS DAVID OAB-32.921/MG
SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA OAB-87.410/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA OAB-121.764/MG
ADVOGADOS
RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLAS, 561 - Fº
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-4724
josededitis@uol.com.br - sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br

ÓTICA IMPERATRIZ
A perfeição de sua visão
Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636



Benício completou um ano, domingo (20). Filho de Elisa de Paula Duarte Diogo, e Dr. Flávio Vilela Diogo.



ANIVERSARIANTES

• Vandeir Benedito Naves comemora mais um ano de vida neste domingo, dia 27, e seu filho Bruno Henrique Naves próximo dia 3 de janeiro.

Sábado dia 26 José Antônio Nogueira, professora Marina de Oliveira Furlan. A fisioterapeuta Ana Lúcia Pimenta, Rodrigo Novaes, Job Soares, Aginaldo Carvalho (Jadlog), em Guaxupé, Alex Stamponi.

Domingo dia 27, Salete Stefani Colombaroli, Caroline F.M. Simões Lorenz, Salvina Silva, Maria Itali Pereira Fossati.

Dia 28, o médico Dr. Iaperi de Melo Dantas, Sandra Pannaci.

Dia 29 José Francisco da Silva, Célia Félix da Silva, Marco Aurélio de Paula, Jairo Rodrigues de Barros, Mirian Guedes, Nickolas Tadeu Ribeiro completa seis anos, filho de Ronaldo Rodrigo Tadeu Ribeiro (Japão cabeleireiro) e Geovana Jorge da Silva.

Dia 30 Dra. Helena Aristoff Gonçalves, Marilise Vergani, Amanda Francisoni, José Carlos Mafra, Renato Palacini. Em Lisboa, o advogado Dr. Carlos Carvalho (Carlos Baiano), em Franca João Vitor Seixas.

Dia 31 Benedito Andrade Filho, Dra. Elcimar Bicego Vilas Boas, Silvana Peres, Fernando Bonifácio, Dejané Santos, Dra. Marta Oliveira, Célia Queiroz Formaggio, Carlos Roberto de Pádua, Toninho Lau.

Dia 1.º Verônica de Fátima Alves, professora Giovana Finco, Izabel Gomes.



Anna Beatriz Medeiros Nunes, Miss Paraíso, completou 17 anos no dia 22. Filha de Valdilene Cristina Medeiros Nunes e Carlos Henrique Nunes.

DOCUMENTOS ATRAVÉS DOS TEMPOS

A origem dos documentos iniciou-se com a civilização grega, nos séculos 4 Antes de Cristo. No século 19, o documento era coisa rara no Brasil. Em muitos eventos, como casamento e óbitos, quem fazia os registros era a Igreja Católica. Em 1875, foram criados os primeiros cartórios, em 1888 o registro de nascimentos, casamentos e mortes passou a ser feito obrigatoriamente por órgão do Estado.

Dai vieram os primeiros esboços de um registro geral da população. O primeiro RG (sigla para Registro Geral) foi em 1907 - nem tinha esse nome, e sim registro civil.

Ainda recorro quando as bicicletas e charretes aqui em Paraíso, tinham placas de identificação nos anos 50. Ao lado a foto número 1 vemos "carta de habilitação de condutor veículo". "Carro de bois." Número da placa P-111 e Números de animais - Dez. e qualificação e caracteres do carroiro. Data 15-2-1938.

A foto 2 Carta de Condutor de Bonde - São Paulo fevereiro 1936. Esta foto foi cedida pelo amigo Roberto Amaral. Foto 3 Caderneta Escolar Colégio Paula Frassinetti. (Maria Zelia, foi minha sogra) ANO Fevereiro de 1935.

Foto 4 Caderneta do Banco do Brasil. Ano. 1957. Pode-se dizer que a Caderneta era o Caixa Eletrônico de hoje?.

Sebastião Pimenta Filho
CRONISTA - HISTORIADOR



FOTO 01



FOTO 02



FOTO 03

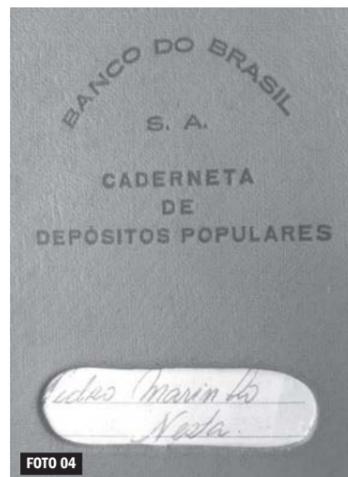


FOTO 04

TONINHO PICIRILO: A causa social como norte de sua vida

Eleito vereador para seu quarto mandato à Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, Antônio César Picirilo, conhecido por todos como Toninho Picirilo, ao longo de sua vida tem trabalhado para tentar mudar a realidade daqueles menos favorecidos. Em prol do próximo, ajudou a fundar diversas entidades no município que ainda se mantêm firmes, mesmo diante de tantas dificuldades. Filho mais velho de 12 irmãos, do casal João Picirilo e Maria Abadia Picirilo, casado com Vilma Aparecida, pai da Elaine Cristina, Patrícia Aparecida e Antônio Marcos Picirilo, aos 69 anos Toninho retorna ao Poder Legislativo para dar, mais uma vez, sua parcela de contribuição para uma Paraíso melhor.

Ele
por
Ele

Por João Oliveira

Jornal do Sudoeste: Essa não é sua primeira legislatura...

A.C.P.: Não, já concorri seis vezes. Três vezes efetivamente exerci o mandato como vereador, uma fui suplente e outra concorri como vice-prefeito, e agora concorri como vereador e fui eleito. Tenho uma longa carreira na política, no entanto, já queria ter encerrado. Mas, a política é o meio que temos para servir as pessoas e acaba sendo apaixonante porque na caminhada são tantos desafios que enfrentamos que nos sentimos até bem.

Jornal do Sudoeste: Quando o senhor resolveu entrar para a política?

A.C.P.: Eu entrei um pouco na marra. Por ter contribuído com a criação de várias entidades, que hoje prestam serviços relevantes para a comunidade, esse grupo ao qual eu fazia parte colocou na minha cabeça que eu teria condições de ajudar um pouco mais se representasse as entidades na Câmara Municipal, não só as que criamos, como também as demais. Diante disso, e de muita insistência, resolvi concorrer o pleito e ganhei a eleição. Fui o sexto mais votado num universo de 15 vereadores, com 674 votos. Na segunda vez, fui o mais votado na história da cidade até então, com 1.554, e no meu terceiro mandato com 854. No meu quarto pleito, fiquei como suplente com 853 votos, isso porque todos queriam ir para o DEM, e aquela eleição foi muito concorrida. Mas, não deixou de ser um aprendizado.

Jornal do Sudoeste: Sempre esteve envolvido com causas sociais?

A.C.P.: Sempre tive a vocação, mas nem imaginava que seria algo que faria parte da minha vida. Ainda muito jovem já me preocupava com a vida das pessoas, a pobreza extrema. Tinha na cabeça que precisava ajudar as pessoas, fazer alguma coisa por aqueles menos favorecidos. Morávamos na roça, e apesar dos obstáculos, meu pai deu conta de nos criar. Ele era um homem que depois que parava o serviço, no domingo, principalmente, que ficava até mais tarde na cama, nós sentávamos em volta dele e ele nos dava vários conselhos. A vocação religiosa mesmo, isto comecei a aprender com meu avô: ir à missa, vendo minha avó rezando terço, ouvindo a Rádio Aparecida. O lado caritativo, esse aprendi com muita gente boa, a começar pelo meu pai, que acudia as

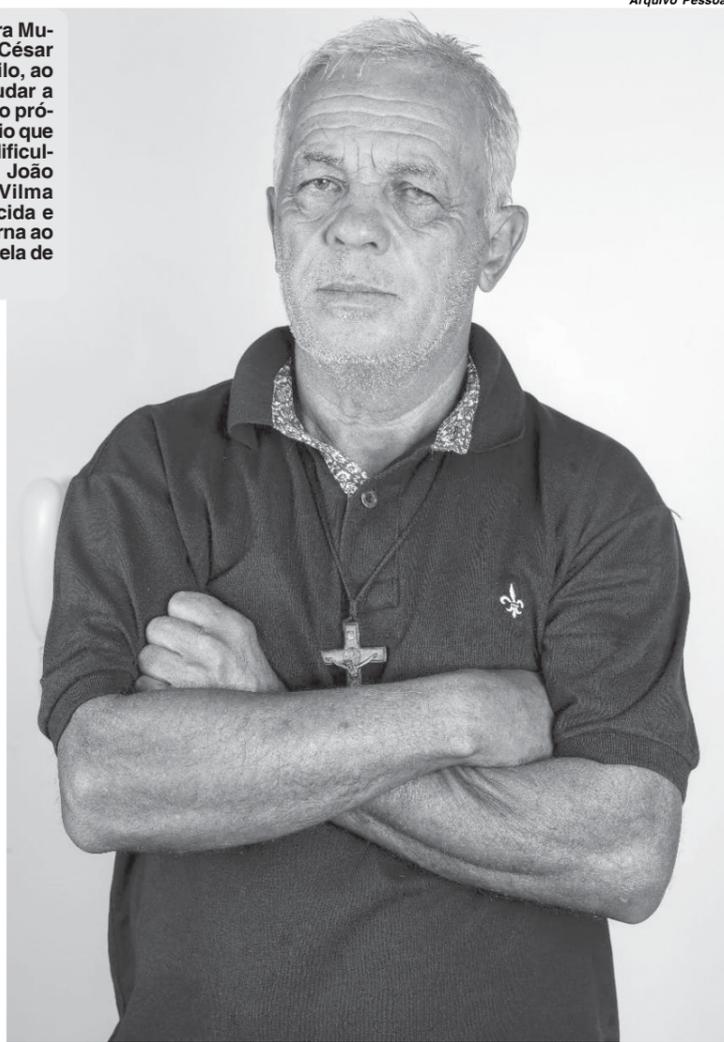
pessoas em casa, e se não tinha onde colocar, ele dava um jeito de acolhê-las mesmo assim.

Quando vim para a cidade, cheguei a arrombar cerca de bambu do Asilo para levar um café para aqueles que tinham vontade, fritava ovo para aqueles que reclamavam que estavam com vontade, ia para lá à noite conversar com eles. Entre os 16 e 17 anos, entrei para a Conferência Vicentina. Os vicentinos são muito ativos, e têm essa característica de fazer as coisas muito silenciosamente, e sempre fazendo o bem. Tudo isso, foi alimentando a vontade de ser alguém que trabalha em prol do outro. Com 18 para 19 anos, fui indicado pelos vicentinos para ser presidente do Asilo São Vicente, diante do meu empenho em sempre ajudar o próximo, todavia, as autoridades da época acharam por bem eu não assumir, uma vez que tinha pouca idade.

Jornal do Sudoeste: Outras figuras foram importantes nesse processo, não?

A.C.P.: Sim, entre elas o Monsenhor Mancini. Saíamos lá da Vila Helena, a pé, com a minha avó, para que pudéssemos assistir à missa. Até que um dia o Monsenhor me viu, sentado lá na frente, e ao terminar a missa mandou me chamar. Ele perguntou se eu queria fazer um curso em Guaxupé, o Treinamento de Liderança Cristã (TLC), que estava começando. À época, ele bancou tudo, eu não tinha condições de arcar com as despesas. E assim saímos de trem para Guaxupé, onde fiz o curso. Naquele tempo, nos anos 70, eu já saía de madrugada pelas padarias pegando pães que sobravam para distribuir para as famílias carentes. Foi assim, a minha vida. Como vicentino, surgiu a necessidade de criar alguma coisa que pudesse ajudar. Foi quando começamos a pensar em construir um lugar para ser o Lar Pedacinho do Céu, isso em 1975. À época estivemos em muitos lugares em busca de ajuda para que isso pudesse se tornar realidade, o prefeito Waldir e o Wando Marcolini nos ajudaram e assim concluímos a construção do prédio. A luta foi grande e fizemos, para época, um prédio bastante moderno.

Nessa época eu já fazia um trabalho com pessoas em situação de rua, abrigando-as até na minha própria casa, fazia o "absurdo" de dar banho em mendigos, digo absurdo porque já tinha família e colocar alguém em situação de rua dentro da sua casa não é co-



Toninho ajudou a fundar diversas entidades assistências em Paraíso e foi eleito para seu 4º mandato na Câmara Municipal

mum. Eu já tinha um nome como vicentino, e consegui internar algumas pessoas no Asilo. Um ano após a criação do Lar, pensei na necessidade de se criar um lugar para acolher esses andarilhos, foi quando o Moacir Mariano, que também era vicentino, adquiriu uma chácara, onde hoje é a Chácara Pedacinho Céu. Lá, aos poucos, fomos construindo e hoje é aquele lugar que é muito importante para a cidade. Tudo construído com muito pranto, muito choro, perseguição, carência... Depois vieram outros locais, a Casa Menino Jesus, Casa São Francisco... E assim me mantive nesse campo da filantropia e nunca nem pensei em deixar de fazê-la, mesmo diante de tanta perseguição, tanta calúnia, me mantive firme, sempre com muita fé em Deus e convencido de que Ele este estava comigo e que eu poderia vencer todos os obstáculos.

Jornal do Sudoeste: O que lhe motivou a voltar para a política?

A.C.P.: Os mesmos ideais, e a pedido de muitas pessoas que queriam que eu votasse. Graças a Deus, muitos com saudade da época em que fui vereador. Eu já enfrentei inúmeros problemas de saúde, porém, hoje estou bem e pensei que pudesse contribuir mais um pouquinho para com a sociedade. Recebi o resultado com muita alegria, pois foram pessoas que lembraram de mim e acharam que eu deveria estar lá (Câmara Municipal) mais uma vez. Fui eleito e vou corresponder àqueles que votaram em mim e trabalhar muito para aqueles que não votaram, e provar a eles que eu amo o povo da minha cidade e que quero dar mais uma parte da minha vida para contribuir para com o desenvolvimento da minha Paraíso.

Jornal do Sudoeste: O senhor acredita que a

"Precisamos esquecer um pouquinho da gente e orar muito por aqueles que estão sofrendo nessa pandemia"

política mudou desde a época em que foi vereador pela primeira vez?

A.C.P.: Muito pouco. Hoje, felizmente, as pessoas têm um pouquinho mais de consciência política, não tenho dúvidas de que houve essa evolução, mesmo que pequena. As próprias leis ajudaram, e nessas eleições tivemos o prazer de ver pouca sujeira nas ruas com esses santinhos, eu mesmo não permiti que fossem jogados santinhos meus na porta dos locais de votação. Sobre a política, temos muito a caminhar ainda. Precisamos acabar com a política da acusação, a política da fake News, da covardia, da baixaria, que infelizmente ainda temos. Já evoluímos bastante nesse sentido, mas ainda está muito longe do ideal, na minha opinião.

Jornal do Sudoeste: É significativo para o senhor assumir o mandato no período em que Paraíso completa 200 anos?

A.C.P.: Sem dúvida. Não tinha pensado muito sobre, mas me sinto ainda mais honrado de estar representando o povo da minha cidade, e em uma data tão simbólica. Vejo com bons olhos essa nova

Arquivo Pessoal

ver uma Paraíso muito melhor. Não sei se vou ver isso acontecer, mas quero contribuir.

Jornal do Sudoeste: A nova administração tem demonstrado um interesse muito grande em fortalecer os trabalhos sociais no município. Como você encara isso?

A.C.P.: Essas entidades trabalham para o município, para o governo, e trabalham como loucos e sem recurso nenhum. São belas entidades que são muito bem administradas, porém, sem recurso nenhum do município, mesmo tendo lei, apesar de que esta deixa brecha para que essa ajuda financeira só aconteça caso haja disponibilidade de caixa. É terrível. Quando fui presidente da Câmara, repassei em dia, à vista, e antecipadamente, o duodécimo, para que este recurso pudesse ajudar as entidades, e até mesmo o nosso município que sofria com a falta de verbas. Sabemos que é um recurso que não pode ser direcionado, mas se houver a boa vontade do chefe do Executivo, ele pode ser utilizado para ajudar, e isso só foi possível porque os prefeitos da época foram sensíveis. Precisamos criar meios, maneiras para ajudar nossa cidade. Sempre há meios para deixar nossa cidade bonita, um Natal bonito, e tudo isso sem despesa. Eu sou um "velho novo", que tem ideias e vontade de ver nossa cidade bem, de ver novos filhos em uma cidade boa para se viver, trabalhar.

Jornal do Sudoeste: Qual é o balanço que você faz dessa trajetória?

A.C.P.: Eu sinto não ter sido o melhor, porque queria poder ter feito mais pelos outros, não para mim porque eu sou um homem muito feliz e tenho uma família muito bonita, que me respeita muito. Tive pais, avós, bisavós maravilhosos, que nunca me ensinaram algo errado, sou muito honrado por ter tido uma família assim. Era o filho mais velho, de 12 irmãos, e precisei ajudar muito o meu pai na criação dos meus irmãos e, por isso, não tive condições de estudar adequadamente, o que serviria muito para que eu tivesse condições de ajudar ainda mais, mas continuei lutando, corri atrás e tenho muito orgulho do meu passado. Posso andar em qualquer lugar da cidade de cabeça erguida, e em qualquer lugar, não importa a hora, porque sempre vou encontrar as pessoas que ajudei, dentro das minhas limitações e da minha reserva, porque não é um trabalho que eu faça e saia gritando. E tenho muitas amizades, graças a Deus. Temos que aproveitar esse momento que estamos vivendo, devido essa pandemia, converter, aprender a amar Cristo, que foi a coisa mais fantástica que já aconteceu em todo o universo. Esse Natal vai ser mais enxuto, mas o que importa é que a festa seja para o aniversariante. Precisamos esquecer um pouquinho da gente e orar muito por aqueles que estão sofrendo nessa pandemia. O pior, no meu ponto de vista, por conta desta pandemia, ainda está por vir, e vamos enfrentar muitos desafios nessa legislatura, e é por isso que precisamos fazer um pacto para que possamos conduzir nossa cidade por um bom caminho. Se houver consciência, principalmente dos políticos, vamos chegar lá no fim do mandato com as coisas melhores. O paraisense é gente muito boa, trabalhadora, e vamos trabalhar muito para mudar a realidade da nossa cidade.

Sem desfiles, Congada será restrita

De maneira inédita, sem as tradicionais apresentações dos ternos, dos congadeiros e moçambiqueiros, a festa da Congada de 2020 vai se resumir ao cumprimento de alguns atos religiosos. Considerado o maior evento festivo de São Sebastião do Paraíso, neste ano devido à pandemia do coronavírus foram deixados de lado apresentações e desfiles para evitar as aglomerações. “Foi assim que ocorreu durante a solenidade do levantamento das bandeiras, no dia 8 de dezembro, e será agora também no período de 26 a 30 quando ocorria a nossa festa máxima”, comenta Vicente Neto, um dos responsáveis pela parte religiosa da festa.

Em anos anteriores, nesta época, os organizadores da Congada estavam acertando os últimos detalhes para a realização da festa. Em 2019, por exemplo, a passarela do congo teve como principal novidade a colocação de enormes tendas em toda a sua extensão, evitando que os ternos desfilassem debaixo de chuva. O feito considerado inédito, não se repetirá agora em 2020 já que as apresentações foram canceladas e a passarela sequer foi montada. “É algo diferente, nunca passamos por uma situação assim antes, é triste, mas é a realidade”, comenta Vicente.



FOTOS: Roberto Nogueira

Para evitar aglomeração, neste ano não haverá a tradicional procissão, mas imagens ficarão expostas na Matriz São Sebastião

Mesmo assim o coordenador da parte religiosa da Congada cita que algumas atividades serão mantidas. “Não teremos a procissão das imagens como ocorria em todo dia 26, com a saída da capela do Rosário, na Vila Mariana, com percurso até a Matriz São Sebastião”, observa. No entanto as imagens de cada santo padroeiro do dia estarão expostas na igreja, no centro da cidade, para que os fiéis e devotos possam cumprir suas promessas e expressar suas devoções.

As homenagens são feitas a cada santo nos seguintes dias: Nossa Senhora do Rosário (dia 26), São Benedito (27), Santa Efigênia/São Se-

bastião (28), São Domingos/Santa Isabel (29) e Santa Catarina e São Jerônimo no dia 30 de de-

zembro. “Em cada dia haverá celebração da Santa Missa, às 18 horas, com a participação limitada de representantes dos ternos para não haver aglomeração”, acrescenta.

As missas serão transmitidas pela Rádio da Família e possivelmente pelas redes sociais da Paróquia São Sebastião. “A participação do povo será restrita, já que as vagas serão reduzidas e é necessário a inscrição, bem como a observação do uso obrigatório de máscaras, álcool em gel e que se mantenha o distanciamento social”, enumera. Haverá ainda a procissão com o santo do dia somente dentro da igreja.

Por último no dia 31 de dezembro após o des-

cendimento das bandeiras haverá a procissão dos congadeiros para dentro da igreja o que deverá marcar o encerramento do evento neste ano. “Tudo deverá seguir os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde e também em obediência as determinações da igreja”, ressalta o coordenador religioso da festa.

Vicente finaliza dizendo que a expectativa é para que em 2021 com a chegada da vacina as atividades possam voltar a ocorrer normalmente, “que possamos no próximo ano retomar a realização da festa da Congada da maneira tradicional, como estávamos acostumados a fazer anteriormente”, finaliza.



GRUPO DOROTÉIAS

MATRÍCULAS ABERTAS

CONHECIMENTO ORIENTANDO CONQUISTAS

E TRAZENDO INOVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SEU FILHO

Colégio Paula Frassinetti
São Sebastião do Paraíso - MG

Avenida Ângelo Calafiori, 393 - Centro - S. S. do Paraíso/MG
Tel.: (35) 3531 1797 / 9 8852-6917
contato@colegiopaulafrassinetti.com.br
@colegiopaulafrassinetti /colegiopaulafrassinetti

pix **Sicredi**

Aproveite o Pix no Sicredi

Um jeito rápido e seguro de receber seus pagamentos

O futuro chegou aos meios de pagamento

Acesse o aplicativo do Sicredi e conte com a praticidade do Pix para o dia a dia da sua empresa.

Saiba mais em sicredi.com.br/pixpj

Agência São Sebastião do Paraíso
Rua Pimenta de Pádua, 1464
(35) 3539 7600